



ANS - N° 41754-8

ORIENTAÇÕES BÁSICAS
PROGRAMA VIVER MELHOR
MAD E PREVREFRAT



O QUE É O PROGRAMA VIVER MELHOR (PVM)?

O Programa Viver Melhor (PVM) é uma iniciativa para disponibilizar mais cuidado aos beneficiários e maior efetividade na assistência necessária. O PVM apresenta modalidade de atendimento descrita abaixo.

COESA 24h - Central de Orientação em Saúde 24, onde demandas relacionadas à saúde podem ser solucionadas a qualquer momento na própria residência com comodidade, resolutividade e atendimento humanizado. Esta modalidade é um produto destinado a qualquer perfil de usuário. Enfermeiros especializados em urgência e emergência estão disponíveis 24 horas, sempre que houver uma necessidade relacionada à saúde, buscando a resolução completa da demanda ou o direcionamento ao recurso assistencial mais adequado, neste caso ADE (Atendimento Domiciliar de Emergência/ambulância). As intercorrências são acompanhadas pela equipe de saúde até a estabilização do quadro e as condutas direcionadas por algoritmos validados internacionalmente.

Portanto, todo beneficiário a partir de 65 anos está contemplado no COESA 24hs (Central de Orientação Em Saúde 24h).

QUAL O OBJETIVO DO PROGRAMA?

São objetivos do PVM educar os beneficiários sobre condições de saúde, estimular a fidelização a um médico de referência, verificar a aprendizagem sobre os conhecimentos e atitudes aprendidas no monitoramento, manter as orientações básicas na memória dos beneficiários e avaliar condição de estabilidade com foco na supervisão da condição de saúde por meio de soluções personalizadas, que buscam mudanças de hábitos de vida e a obtenção do autocontrole da própria condição de saúde pelo beneficiário.

A FIOSAÚDE dispõe de dois programas próprios, gerenciados por equipe interna composta por médico e equipe de enfermagem. Estes programas são denominados MAD (Monitoramento da Atenção Domiciliar) e PREVREFRAT (Prevenção a Refraturas).

PROGRAMA MAD (Monitoramento da Atenção Domiciliar) Iniciado em 18/10/2012, o Programa FioSaúde de Monitoramento da Atenção Domiciliar - MAD consiste num programa de acompanhamento médico e de enfermeiro em domicílio com orientação e avaliação dos cuidados prestados pelos familiares ou cuidadores informais aos idosos e pessoas acamadas com doenças crônicas, graves e complexas, com dependência física e funcional importante que, por algum motivo, não podem ser assistidos em rede ambulatorial (Policlínica/rede ambulatorial credenciada FIOSAÚDE). O domicílio como ambiente terapêutico diferencia-se da assistência hospitalar e instituições de longa permanência pela natureza dos serviços prestados, por características próprias do indivíduo sob cuidado e pela presença dos cuidadores informais atuando de forma complementar. Portanto, tem-se como objetivo principal a implantação de medidas que diminuam as internações/reinternações hospitalares com potencial para melhoria

na qualidade de vida desses beneficiários.

Nesse sentido, devido às altas taxas de morbidades e incapacidade, a população idosa é um dos grupos que mais se beneficia desse atendimento.

Critérios de inclusão

- a) Beneficiários com dependência em suas Atividades de Vida Diária (AVD/escala de Katz), quer seja pela evolução de sua doença, quer seja por recente internação hospitalar e que não podem ser assistidos em ambulatório, seja na Policlínica ou rede ambulatorial credenciada FioSaúde (objetivo: curta permanência).
- b) Beneficiários com síndrome de imobilidade.
- c) Idoso muito idoso (> 80 anos) que apresente síndrome de fragilidade, incapacidade e/ou comprometimento significativo nas AVD, e que os impossibilitem de seguimento ambulatorial.
- d) Situações especiais: avaliação e discussão interna.

ANÁLISE PARA ALTA CLÍNICA DO PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA ATENÇÃO DOMICILIAR - MAD

- a) Estabilidade clínica com possibilidade de seguimento em rede ambulatorial;
- b) Recuperação da capacidade física e funcional para os casos de acompanhamento por curta permanência;

Critérios de exclusão

- a) Instabilidade clínica, com agravamento da condição de saúde e necessidades de suporte avançado;
- b) Beneficiários que necessitem de internação domiciliar;
- c) Apresentar comportamento antissocial por si, por membro de seu núcleo familiar ou pessoa de relacionamento próximo, que pode ser caracterizado pela prática dos seguintes atos: constrangimento, abuso sexual, abuso psicológico, agressão física ou intimidação, restrição de liberdade, e outros desvios ou aberrações comportamentais que possam influir no tratamento ou no relacionamento com a equipe de saúde;
- d) Quando o cuidador principal adotar postura inadequada com a equipe de saúde ou de seus prestadores, mesmo quando se tratar de ato isolado ou em condições específicas (por exemplo, alcoolizado), podendo colocar em risco a integridade física, moral ou econômica dos membros da referida equipe;
- e) Apresentar limitação pessoal de ordem física ou social, como nos casos de impossibilidade de leitura ou compreensão de textos orientativos, ou ainda, se falharem as tentativas de explicação dos textos a um intermediador;
- f) Apresentar falta de colaboração e adesão às atividades propostas e orientações da equipe de saúde;
- g) Houver expressa solicitação de exclusão pela FIOSAÚDE;
- h) Houver expressa solicitação de exclusão pelo beneficiário ou responsável legal;
- i) Exclusão do beneficiário do plano;
- j) Óbito do beneficiário.

Localização para Acompanhamento MAD

- a) Para municípios do grande Rio < 30 km de raio da FIOSAÚDE;
- b) Para o município do Rio de Janeiro: sem restrição de distância;
- c) Áreas de instabilidade social: vigilância contínua.

PROGRAMA PREVREFRAT (Programa de Prevenção a Refraturas)

Iniciado em janeiro de 2015, o Programa FioSaúde de Prevenção a Refraturas é voltado ao atendimento de beneficiários que já apresentaram fraturas devido à fragilidade óssea/osteoporose.

Esses beneficiários são convidados a realizar consulta com médico e receber orientações sobre a necessidade de suplementação de cálcio e/ou vitamina D, ajuste de equilíbrio hormonal (em pacientes do sexo feminino), necessidade de quantidade diária de exposição ao sol e até uso de medicação específica, caso necessário.

As consultas são realizadas na Policlínica da FIOSAÚDE toda sexta-feira pela manhã com horários previamente marcados.

ANÁLISE PARA ALTA CLÍNICA DO PROGRAMA PREVENÇÃO A REFRATURAS - PREVREFRAT

- a) Estabilidade clínica.

Critérios de exclusão

- a) Abandono;
- b) Instabilidade clínica, com agravamento da condição de saúde e necessidades especiais;
- c) Apresentar comportamento antissocial por si, por membro de seu núcleo familiar ou pessoa de relacionamento próximo, que pode ser caracterizado pela prática dos seguintes atos: constrangimento, abuso sexual, abuso psicológico, agressão física ou intimidação, restrição de liberdade, e outros desvios ou aberrações comportamentais que possam influir no tratamento ou no relacionamento com a equipe de saúde;
- d) Adotar postura inadequada com a equipe de saúde ou de seus prestadores, mesmo quando se tratar de ato isolado ou em condições específicas (por exemplo, alcoolizado), podendo colocar em risco a integridade física, moral ou econômica dos membros da referida equipe;
- e) Apresentar limitação pessoal de ordem física ou social, como nos casos de impossibilidade de leitura ou compreensão de textos orientativos, ou ainda, se falharem as tentativas de explicação dos textos a um intermediador;
- f) Apresentar falta de colaboração e adesão às atividades propostas e orientações da equipe de saúde;
- g) Houver expressa solicitação de exclusão pela FIOSAÚDE;
- h) Houver expressa solicitação de exclusão pelo beneficiário ou responsável legal;
- i) Exclusão do beneficiário do plano;
- j) Óbito do beneficiário.